

Quem é o Espírito Santo?

Na festa de Pentecostes a Igreja celebra a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos. Quem é o Espírito Santo? Como foi a vinda do Espírito Santo? Como atua na vida do cristão? Quais são os dons do Espírito Santo?

19/05/2024

Sumário:

1. Como foi a vinda do Espírito Santo?

2. Quem é o Espírito Santo?

3. Qual é o nome próprio e as designações do Espírito Santo?

4. Que símbolos do Espírito Santo há na Sagrada Escritura?

5. Que missão tem Jesus Cristo e o Espírito Santo na história da Redenção?

6. Como atua o Espírito Santo na vida do cristão?

7. Que são os dons do Espírito Santo? Quais são?

8. Porque se diz que o Espírito Santo preparou Maria com a sua graça?

Também pode interessar:

- Decenário ao Espírito Santo • Tema 12. Creio no Espírito Santo. Creio na

Santa Igreja Católica • 54 Perguntas sobre Jesus Cristo e a Igreja • Quais são as bem-aventuranças? • Quais são as obras de misericórdia? • Ebook gratuito: Compêndio do Catecismo da Igreja Católica • Devocionário online

1. Como foi a vinda do Espírito Santo?

São Lucas narra-o nos Atos dos Apóstolos, nos capítulos 1 e 2. Antes da Ascensão, Jesus tinha ordenado aos discípulos “que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem lá o Prometido do Pai. Porque João batizou com água, - disse-lhes - mas, dentro de pouco tempo, vós sereis batizados no Espírito Santo. Mas quando descer sobre vós o Espírito Santo, sereis minhas testemunhas em Jerusalém,

por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo”.

Uns dias depois – continua a narrar São Lucas – “quando se encontravam todos reunidos de repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam; viram então aparecer umas línguas, em forma de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas”.

Neste dia revela-se plenamente a Santíssima Trindade, e a partir de agora o Reino anunciado por Cristo está aberto a todos os que acreditam nele.

Textos de S. Josemaria para meditar

Conta-nos S. Lucas que, depois de S. Pedro ter falado, proclamando a

Ressurreição de Cristo, muitos dos que o rodeavam se aproximaram, perguntando: que havemos de fazer, irmãos? E o Apóstolo respondeu-lhes: Fazei penitência, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. E o texto sagrado termina dizendo-nos que nesse dia se incorporaram na Igreja cerca de três mil pessoas.

Os Atos dos Apóstolos, ao narrarem-nos os acontecimentos daquele dia de Pentecostes em que o Espírito Santo desceu em forma de línguas de fogo sobre os discípulos de Nosso Senhor, levam-nos a assistir à grande manifestação do poder de Deus com que a Igreja iniciou a sua caminhada por entre as nações. A vitória que Cristo obtivera sobre a morte e sobre o pecado - com a sua obediência, a sua imolação na Cruz e a sua Ressurreição - revelou-se então em

todo o seu esplendor divino. Cristo que Passa, 127

Caminho certo de humildade é meditar como, mesmo carecendo de talento, de renome e de fortuna, podemos ser instrumentos eficazes, se recorremos ao Espírito Santo para que nos conceda os Seus dons. Os Apóstolos, apesar de terem sido instruídos por Jesus durante três anos, fugiram espavoridos diante dos inimigos de Cristo. Todavia, depois do Pentecostes, deixaram-se vergastar e encarcerar, e acabaram dando a vida em testemunho da sua fé. Sulco, 283

Ajuda-me a pedir um novo Pentecostes, que abrase outra vez a Terra. Sulco, 213

2. Quem é o Espírito Santo?

O Espírito Santo é uma das três Pessoas da Santíssima Trindade. É Deus com o Pai e o Filho, e com o Pai e o Filho recebe uma mesma adoração e glória, como assinala desde os tempos antigos o Credo Niceno-Constantinopolitano.

Consubstancial ao Pai e ao Filho, é deles inseparável, tanto na vida íntima da Trindade como no seu dom de amor pelo mundo. Mas ao adorar a Santíssima Trindade, vivificante, consubstancial e indivisível, a fé da Igreja professa também a distinção das Pessoas. Quando o Pai envia o seu Verbo, envia sempre o seu Espírito: missão conjunta na qual o Filho e o Espírito Santo são distintos mas inseparáveis. Sem dúvida, é Cristo quem aparece, Ele que é a Imagem visível de Deus invisível; mas é o Espírito Santo quem O revela. Catecismo da Igreja Católica, 687-890

Textos de S. Josemaria para meditar

O coração sente então a necessidade de distinguir e adorar cada uma das pessoas divinas. De certo modo, é uma descoberta que a alma faz na vida sobrenatural, como as de uma criancinha que vai abrindo os olhos à existência. E entretém-se amorosamente com o Pai e com o Filho e com o Espírito Santo; e submete-se facilmente à atividade do Paráclito vivificador, que se nos entrega sem o merecermos: os dons e as virtudes sobrenaturais! Amigos de Deus, 306

Os discípulos, que já tinham sido testemunhas da glória do Ressuscitado, experimentaram em si a força do Espírito Santo: as suas inteligências e os seus corações abriram-se a uma nova luz. Tinham seguido Cristo e recebido com fé a sua doutrina; mas nem sempre

conseguiam penetrar totalmente no sentido desta. Era necessário que viesse o Espírito de Verdade para lhes fazer compreender todas as coisas. Sabiam que só em Jesus podiam encontrar palavras de vida eterna e estavam dispostos a segui-Lo e a dar a vida por Ele; mas eram fracos e, quando chegou a hora da provação, fugiram, deixaram-nO só. No dia de Pentecostes tudo isso passou: o Espírito Santo, que é espírito de fortaleza, tornou-os firmes, seguros, audazes. A palavra dos Apóstolos ressoa então, forte e vibrante, pelas ruas e praças de Jerusalém. Cristo que Passa, 127

3. Qual é o nome próprio e as designações do Espírito Santo?

O termo «Espírito» traduz o termo hebraico *Ruah* que, na sua primeira

aceção, significa sopro, ar, vento. Por outro lado, Espírito e Santo são atributos divinos comuns às três Pessoas divinas. Mas, juntando os dois termos, a Escritura, a Liturgia e a linguagem teológica designam a Pessoa inefável do Espírito Santo, sem equívoco possível com os outros usos dos termos «espírito» e «santo».

As designações do Espírito Santo

Jesus, ao anunciar e prometer a vinda do Espírito Santo, chama-Lhe o “Paráclito”, advogado. “Paráclito” traduz-se habitualmente por “Consolador”. O próprio Jesus chama ao Espírito Santo “o Espírito da Verdade”. Além do seu nome próprio, que é o mais utilizado nos Atos dos Apóstolos e nas epístolas, encontram-se outras designações. S. Paulo refere-se a Ele como o Espírito da promessa, o Espírito de adoção, o Espírito de Cristo, o Espírito do Senhor, o Espírito de Deus, e em S.

Pedro, o Espírito de glória. Catecismo da Igreja Católica, 691-693

Textos de S. Josemaria para meditar

Frequenta o convívio do Espírito Santo - o Grande Desconhecido - que é Quem te há de santificar. Não esqueças de que és templo de Deus. - O Paráclito está no centro da tua alma: ouve-O e segue docilmente as Suas inspirações. Caminho, 57

4. Que símbolos do Espírito Santo há na Sagrada Escritura?

A água do Batismo significa a ação do Espírito Santo na alma. O fogo, que em forma de línguas, pousou o Espírito Santo sobre os discípulos na manhã de Pentecostes, encheu-os de Si. A tradição espiritual retém este simbolismo do fogo como um dos

mais expressivos da ação do Espírito Santo. A pomba: quando Cristo sai da água do seu batismo, o Espírito Santo, em forma de pomba, desce e paira sobre Ele. É a imagem mais utilizada na arte para representar a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Catecismo da Igreja Católica, 694-701

Textos de S. Josemaria para meditar

Usava sempre, como marca nos livros que lhe serviam de leitura, uma tira de papel com este lema, escrito em amplos e enérgicos caracteres: "Ure igne Sancti Spiritus!". Dir-se-ia que, em vez de escrever, gravava: queima com fogo do Espírito Santo! Esculpido na tua alma e aceso na tua boca e pegado nas tuas obras, cristão, queria eu deixar esse fogo divino. Forja, 923

Secura interior não é tibieza. No tíbio, a água da graça não penetra,

resvala... Pelo contrário, há sequeiros, aparentemente áridos, que, com poucas gotas de chuva, se enchem a seu tempo de flores e de frutos saborosos. Por isso, quando nos convenceremos da importância da docilidade aos chamamentos divinos de cada instante, porque Deus nos espera precisamente aí?!

Forja, 224

5. Que missão tem Jesus Cristo e o Espírito Santo na história da Redenção?

Jesus não revela plenamente o Espírito Santo senão depois da sua Ressurreição. No entanto, sugere-O pouco a pouco na sua pregação à multidão, quando revela que a sua carne será alimento para a vida do mundo. Sugere-O também a Nicodemos, à Samaritana, e àqueles

que participam na festa dos Tabernáculos. Aos seus discípulos fala-lhes Dele abertamente, a propósito da oração: São Lucas recolhe isso no versículo 11 do seu Evangelho: “Se vós que sois maus sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo àqueles que O pedirem”. E quando lhes explica o testemunho que terão que dar diz: “Quando fordes presos, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, nem com o que haveis de falar. Chegado o momento, comunicar-se-vos-á o que tereis que dizer. Pois não sereis vós que falareis, mas o Espírito do Pai que falará por vós”. Catecismo da Igreja Católica, 689-690

Textos de S. Josemaria para meditar

Jesus, Nosso Senhor, o quer: é preciso segui-Lo de perto. Não há outro caminho. Essa é a obra do Espírito

Santo em cada alma: na tua. Sê dócil,
não levantes obstáculos a Deus, até
fazer da tua pobre carne um
Crucifixo. Sulco, 978

Também nós, tal como aqueles
primeiros que se aproximaram de S.
Pedro no dia de Pentecostes, fomos
batizados. No batismo, o Nosso Pai,
Deus, tomou posse das nossas vidas,
incorporou-nos na vida de Cristo e
enviou-nos o Espírito Santo. O
Senhor, diz-nos a Sagrada Escritura,
salvou-nos fazendo-nos renascer pelo
batismo, renovando-nos pelo Espírito
Santo, que Ele difundiu sobre nós
abundantemente por Jesus Cristo,
nossa Salvador, a fim de que,
justificados pela sua graça, sejamos
herdeiros da vida eterna, segundo a
esperança. Cristo que Passa, 128

6. Como atua o Espírito Santo na vida do cristão?

“Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, senão por influência do Espírito Santo”, disse S. Paulo na Epístola aos Coríntios. E na Epístola aos Gálatas: “Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: "Abba! - Pai!". O conhecimento da fé não é possível senão no Espírito Santo. Para entrar em contacto com Cristo, é necessário em primeiro lugar ter sido atraído pelo Espírito Santo. O Espírito Santo, com a Trindade Beatíssima vem habitar a alma pelo sacramento do Batismo. O Espírito Santo com a sua graça é o “primeiro” que nos desperta na fé e nos inicia na vida nova que supõe conhecer ao único Deus verdadeiro, e ao seu enviado, Jesus Cristo. Catecismo da Igreja Católica, 737-742

Textos de São Josemaria para meditar

Vale a pena jogar a vida, entregar-se por inteiro, para corresponder ao amor e à confiança que Deus deposita em nós. Vale a pena, acima de tudo, que nos decidamos a tomar a sério a nossa fé cristã. Quando recitamos o Credo, professamos crer em Deus Pai Todo-Poderoso, em seu Filho Jesus Cristo que morreu e foi ressuscitado, no Espírito Santo, Senhor que dá a vida. Confessamos que a Igreja una, santa, católica e apostólica, é o corpo de Cristo, animado pelo Espírito Santo.

Alegramo-nos com a remissão dos nossos pecados e com a esperança da futura ressurreição. Mas, essas verdades penetrarão até ao fundo do coração ou ficarão apenas nos lábios? A mensagem divina de vitória, alegria e paz do Pentecostes deve ser o fundamento inquebrantável do modo de pensar,

de reagir e de viver de todo o cristão.
Cristo que Passa, 129

Um raciocínio que conduz à paz e que o Espírito Santo oferece aos que querem a Vontade de Deus:

"Dominus regit me, et nihil mihi deerit" - o Senhor é quem me governa; nada me faltará. Que é que pode inquietar uma alma que repita sinceramente estas palavras?

Caminho, 760

7. Que são os dons do Espírito Santo? Quais são?

Os dons do Espírito Santo infundidos na alma do cristão levam à perfeição, às virtudes e tornam os fiéis dóceis para seguirem com rapidez e amor, nas suas ações diárias, as inspirações divinas. Os sete dons do Espírito Santo são: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade

e temor de Deus. Catecismo da Igreja Católica, 1830-1831

Textos de S. Josemaria para meditar

A Terceira Pessoa da Santíssima Trindade - doce hóspede da alma - oferece os seus dons: dom de sabedoria, de entendimento, de conselho, de fortaleza, de ciência, de piedade, de temor de Deus. Amigos de Deus, 92

O Espírito Santo, com o dom da piedade, ajuda-nos a considerarmos, com certeza, filhos de Deus. E se somos filhos de Deus, por que havemos de estar tristes? A tristeza é a escória do egoísmo. Se queremos viver para Nosso Senhor, não nos faltará a alegria, mesmo que descubramos os nossos erros e as nossas misérias. A alegria entra na vida de oração de tal maneira que, a certa altura, não poderemos deixar de cantar: porque amamos, e cantar

é próprio de apaixonados. Amigos de Deus, 92

Entre os dons do Espírito Santo, eu diria que há um de que todos nós, cristãos, temos especial necessidade: o dom da Sabedoria, que, fazendo-nos conhecer a Deus e tomar-Lhe o sabor, nos coloca em condições de poder julgar com verdade as situações e as coisas da vida presente. (...) Não é que o cristão não veja todo o bem que há na Humanidade, não aprecie as alegrias puras, não participe dos anseios e dos ideais terrenos. Pelo contrário, sente tudo isso desde o mais recôndito da alma e compartilha-o e vive-o com especial intensidade, pois conhece melhor do que ninguém os arcanos do espírito humano. Cristo que Passa, 133

8. Porque se diz que o Espírito Santo preparou Maria com a sua graça?

O Espírito Santo preparou Maria pela sua graça. Convinha que fosse “cheia de graça” a Mãe d' Aquele em Quem “habita corporalmente a plenitude da divindade”. Em Maria, o Espírito Santo realiza o desígnio benevolente do Pai. É pelo Espírito Santo que a Virgem concebe e dá à luz o Filho de Deus. A sua virgindade torna-se fecundidade única, pelo poder do Espírito e da fé. Finalmente, por Maria, o Espírito começa a pôr em comunhão com Cristo os homens que são “objeto do amor benevolente de Deus”. Catecismo da Igreja Católica, 721-726

Textos de S. Josemaria para meditar

É justo que o Pai e o Filho e o Espírito Santo coroem a Virgem como Rainha e Senhora de toda a criação.

Aproveita-te desse poder! e, com atrevimento filial, une-te a essa festa do Céu. Eu coroo a Mãe de Deus e minha Mãe com as minhas misérias purificadas, porque não tenho pedras preciosas nem virtudes. - Ânimo! Forja, 285

Maria manifesta-se santamente transformada, no seu coração puríssimo, em face da humildade de Deus: o Espírito Santo descerá sobre ti e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. E, por isso mesmo, o Santo que há-se nascer de ti será chamado Filho de Deus. A humildade da Virgem é consequência desse abismo insondável de graça, que se opera com a Encarnação da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade nas entranhas da sua Mãe sempre Imaculada. Amigos de Deus, 96

Para saber mais: *Catecismo da Igreja Católica* (CIC), capítulo

terceiro: Creio no Espírito Santo,
683-686

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/quem-e-o-
espírito-santo/](https://opusdei.org/pt-pt/article/quem-e-o-espírito-santo/) (27/01/2026)